

Parques Nacionais e Áreas Protegidas do *Sri Lanka* – caracterização e objetivos

Marízia Menezes Dias Pereira

Professora Auxiliar
Departamento de Planeamento, Ambiente e Ordenamento
Escola de Ciências e Tecnologia
Universidade de Évora, Portugal

O *Sri Lanka*, um país insular no oceano Índico e abriga uma extraordinária diversidade biológica, sendo classificado como um dos principais *hotspots* de biodiversidade mundial, devido à elevada taxa de endemismos e diversidade ecológica. Possui uma extensa rede de parques nacionais e áreas protegidas, que desempenham um papel fundamental na conservação ambiental do país. Foram feitas visitas nos quais identificou-se várias espécies faunísticas e florísticas nos cinco parques nacionais:

1. O *Horton Plains National Park*, na categoria II da IUCN (União Internacional para a Conservação da Natureza), foi criado em 1988 e localiza-se nas terras altas centrais do país, entre 2.100 a 2.300 metros de altitude. O parque (56 844 ha) e a zona tampão (72,645 ha), apresentam uma combinação de pradarias montanhosas e florestas de altitude, com elevada riqueza em biodiversidade e espécies endémicas faunísticas e florísticas. O animal típico é o cervo-sambar-do-sri lanka (*Rusa unicolor unicolor*) que vagueia em grandes manadas. O parque também abriga uma grande variedade de aves, algumas endémicas nacionais e/ou exclusivas das Planícies de *Horton*, sendo classificada como Área Importante para Aves (IBA). A frequência do fogo e o pastoreio contribuem para que as comunidades vegetais se mantenham em plagioclimax, devido à influência antropozoogénica que impede que os ecossistemas evoluam.

2 – A *Sinharaja Forest Reserve*, classificada como Património Mundial da UNESCO (1988), localiza-se na província do Sul (*Galle*), na zona húmida da planície sudoeste do *Sri Lanka*. Integra as últimas manchas de floresta primária de terras baixas e a flora é uma relíquia do *Gondwana*, fornecendo informações importantes para a compreensão científica da deriva continental e para o estudo dos processos de evolução biológica. De 830 espécies endémicas nacionais, 139 árvores e trepadeiras lenhosas foram registadas em *Sinharaja*, incluindo 16 raras. O endemismo da fauna é particularmente elevado para as aves, com 19 das 20 espécies endémicas do país e cerca de 50% entre mamíferos e borboletas. A Reserva é um *hotspot* de biodiversidade, de importância internacional, tendo sido também classificada como Reserva da Biosfera pela UNESCO (1978). A população local que vive em aldeias distribuídas ao longo das fronteiras do parque, subsistem com as coletas de ervas medicinais, frutas comestíveis, nozes, cogumelos e outros produtos florestais não-madeireiros, incluindo mel de abelhas e a seiva açucarada (*jaggery*) coletada de uma palmeira local, conhecida popularmente como a palmeira-rabo-de-peixe (*Caryota urens*). Atualmente, a Reserva, tem uma área aproximada de 8.864 ha, numa faixa estreita de terreno ondulado que engloba vários festos e vales com

altitudes que variam de 300 a 1.170 m, atravessados por uma intrincada rede de linhas de água.

3 – O *Uda Walawe National Park*, foi criado em 1972 para ser um santuário de animais selvagens deslocados, devido a construção de uma barragem (*Udawalawe Reservoir*) no rio *Walawe* e a proteção da respetiva bacia, abrangendo uma área total de aproximadamente 3.500 ha. Antes da criação do parque, na área praticava-se a agricultura chena (corte e queima), praticada por agricultores itinerantes que, gradualmente foram deslocados para outros locais. O parque é um habitat importante para o elefante-do-sri lanka (*Elephas maximus maximus*) e aves aquáticas, com destaque para a alvéola-branca (*Motacilla alba*) e o martim-pescador-de-cabeça-preta (*Halcyon pileata*), que são espécies migratórias raras. Integra as áreas húmidas, o rio *Walawe* e os seus afluentes, as florestas, as áreas de pastagem como resultado de antigas práticas agrícolas e as plantações de teca (*Tectona grandis*), árvores de grande porte, muito valorizada pela madeira nobre, durável e resistente à água. Foram registadas 94 plantas, 21 peixes, 12 anfíbios, 33 répteis, 184 aves (33 dos quais são migratórias), 135 espécies de borboletas e 43 mamíferos.

O *Udawalawe Elephant Transit Home (TH)* é uma instalação no interior do parque, criado em 1995 pelo Departamento de Conservação da Vida Selvagem do *Sri Lanka*, com o apoio da *Born Free Foundation*, uma organização internacional de conservação e defesa dos direitos dos animais selvagens sediada no Reino Unido. Tem como principal objetivo, reabilitar e devolver à natureza, os juvenis de elefante-do-sri lanka órfãos para a futura libertação no habitat natural. Nesta instalação, o contato com os seres humanos é minimizado. Os juvenis são cuidados até os cinco anos de idade e posteriormente, se estiverem em boas condições de saúde, são libertados. Estão equipados com colares de rádio para auxiliar os funcionários do parque a monitorizar os movimentos, os comportamentos e os progressos de integração.

4 – O *Pinnawala Elephant Orphanage – PEO*), é um berçário e local de reprodução em cativeiro dos elefantes-do-sri lanka selvagens, localizado na vila de *Pinnawala*. Na época da fundação, tinham cinco elefantes-bebés (*Vijaya*, *Neela*, *Kadira*, *Mathlee* e *Kumari*) que estavam abandonados, e que ficaram à guarda do orfanato. A aceitação de órfãos continuou até 1995, quando o *Elephant Transit Home (ETH)* no Parque Nacional *Udawalawe*, foi criado. O aumento da manada de *Pinnawala* foi devido aos nascimentos ocorridos no orfanato. O orfanato foi fundado para alimentação, cuidados e santuário para os elefantes-bebés e juvenis órfãos que vagueiam nas proximidades e no interior das florestas, além dos elefantes feridos e/ou mutilados. Atualmente *PEO* tornou-se uma das maiores atrações turísticas do país devido à sua manada de elefantes. As instalações foram planeadas para atrair visitantes locais e estrangeiros.

5 – O *Yala National Park* está localizado no sudeste do país. É conhecido internacionalmente, por possuir uma das maiores densidades de leopardos (*Panthera pardus kotiya*) do mundo, além de abrigar elefantes-asiáticos, crocodilos, búfalos, ursos-preguiça e mais de 200 espécies de aves. Tem uma grande variedade de ecossistemas,

incluindo florestas secas, pradarias, lagoas e áreas costeiras, o que favorece sua elevada biodiversidade. Com uma área aproximada 1.215 km², o parque está dividido em seis "blocos", o um, cinco e seis são acessíveis aos visitantes. Para entrar no bloco dois, é necessário obter permissão prévia e ter dois jipes 4x4. O bloco três está atualmente fechado e o bloco quatro, é uma Unidade de Conservação de Proteção Integral, com acesso proibido ao público em geral. O parque desempenha um papel essencial na conservação da fauna e flora nativas e, simultaneamente, promove o turismo sustentável com safáris controlados, pesquisa científica e educação ambiental. A sua importância ecológica e turística faz do parque um símbolo da conservação da vida selvagem no *Sri Lanka*.

Palavras-chave: parques nacionais, flora, fauna, biodiversidade.

Bibliografia consultada

Choudhury, A., Lahiri Choudhury, D.K., Desai, A., Duckworth, J.W., Easa, P.S., Johnsingh, A.J.T., Fernando, P., Hedges, S., Gunawardena, M., Kurt, F., Karanth, U., Lister, A., Menon, V., Riddle, H., Rübel, A. & Wikramanayake, E. (IUCN SSC Asian Elephant Specialist Group) (2008). *Elephas maximus* (em Inglês). IUCN. Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da IUCN de Versão 3.1. Página visitada em 18 de agosto de 2018.

«Indian elephant» (em inglês). WWF - World Wide Fund for Nature. Consultado em 18 de agosto de 2018.

Kurt, F. (1974) Remarks on the social structure and the ecology of the Ceylon elephant in Yala national Park. IUCN Publications new series 24 (1) 618-634.

- (2005). *Guide and map of Elephant Orphanage. National Zoological Gardens. Pinnawala, Sri Lanka*.

- (2016). *Sri lanka. Eyewitness Travell. Dorling Kindersley Limited, London*.